

## Chuva no Litoral de SP é a maior já registrada no Brasil em 24 horas

# Chuva é a maior já registrada no Brasil

Nunca o País havia computado em 24 horas um volume de água similar ao que desabou sobre o Litoral de São Paulo no fim de semana

DA REDAÇÃO E DO ESTÁDIO DO CONTEÚDO  
A chuva que castigou o Litoral de São Paulo no último final de semana, deixando ao menos 40 mortos e 40 pessoas desaparecidas em São Sebastião e Ubatuba, além de colocar em estado de calamidade pública seis cidades (Guarujá, Bertiooga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba), foi a maior já registrada em um período de 24 horas no Brasil, com 683 milímetros (mm) - índice verificado em Bertiooga.

A maior tempestade computada até aqui pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) foi em Petrópolis (RJ), em 2022, com 534,4 mm em um dia. A maioria dos pluviômetros do órgão federal foi instalada há dez anos. Já em outro banco de dados, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o recorde era de Florianópolis (SC), em 1991, com 404,8 mm em 24 horas.

Essa combinação de fatores torna a chuva de sábado e domingo uma das maiores tragédias da história de São Paulo. Até a noite de ontem, eram mais de 1.730 desalojados e 766 desabrigados. São Sebastião foi um dos municípios mais afetados neste feriado prolongado de Carnaval. O número de mortos já supera a tragédia de Franca da Rocha, em 2022, quando um deslizamento matou 18 pessoas. O acúmulo de chuva na ocasião foi de 70 mm em 24 horas.

Em número de vítimas fatais, a maior tragédia da história paulista ocorreu em 18 de março de 1967, em Caraguatatuba, quando as fortes chuvas causaram o desmoronamento de encos-



A destruição pode ser vista em diversos pontos de São Sebastião, que contabilizava até ontem de noite 39 dos 40 mortos devido ao temporal

tas e centenas de casas foram soterradas. Segundo a contagem feita na época, 487 pessoas morreram, mas estima-se que o número de óbitos tenha sido muito maior.

No fim de semana, além dos 683 mm computados em Bertiooga, o Cemaden registrou 626 mm em São Sebastião, 337 mm em Ilhabela, 335 mm em Ubatuba e 234 mm em Caraguatatuba. Ao GI, o coordenador geral de operações e modelagens do Cemaden, Marcelo Seluchi, ressaltou que a maior parte do volume que caiu sobre o Litoral Norte foi registrado em 12 horas, e não em 24 horas, o que ajuda a explicar o tamanho da tragédia.



Tarcísio de Freitas e Lula se reuniram com técnicos em São Sebastião

to, Simone Tebet, acompanhou os trabalhos em Guarujá, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e nove ministros foram a São Sebastião.

No Litoral Norte, Lula disse que a União irá trabalhar na construção de casas para atender quem perdeu a moradia em razão da catástrofe. O petista, que estava em dias de folga na Bahia, foi a São Sebastião com seus ministros e se reuniu junto dos auxiliares, durante a manhã, com o governador paulista e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB).

Em pronunciamento no começo da tarde, Lula des-

taçou em mais de um momento a união entre os governos, cenário que, em sua avaliação, não era visto "há muito tempo". "Queria mostrar a vocês uma cena que há muito tempo vocês não viam: um governador, um presidente e um prefeito sentados numa mesa em função de algo comum que atinge a todos nós. Isso dá demonstração de que é possível exercer nossa função na democracia mesmo quando temos partidos diferentes".

O presidente chegou a pedir que Freitas, apoiado por Jair Bolsonaro (PL) durante as eleições de 2022, se aproximasse dele durante seu pronunciamento. "Essa parceria é uma fotografia boa para nosso País. Que coisa bonita e simples, nós estamos juntos, acabou a eleição", disse Lula, que pediu orações pelas vítimas e para que São Sebastião não receba mais chuvas.

De acordo com Lula, São Sebastião terá o auxílio do Governo Federal para a reconstrução de casas. O petista pediu que o prefeito localize um terreno "seguro" para que essas moradias possam ser erguidas à população que perdeu tudo.

Lula foi a São Sebastião com os ministros Rui Costa (Casa Civil), Raman Filho (Transportes), Ana Moser (Esporte), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional), Jader Filho (Cidades), Marcio Maciel (Secretaria-Geral da Presidência), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) e Márcio França (Portos e Aeroportos).

## Tebet anuncia ajuda para Guarujá

DA REDAÇÃO  
A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, prometeu ontem empenho total do Governo Federal para auxiliar as famílias atingidas pelas fortes chuvas no Litoral de São Paulo.

Ela esteve na Escola Municipal Benedita Blac de Oliveira, no Balneário Perequê, em Guarujá, que recebe dezenas de famílias desabrigadas. Entre as medidas, está a liberação de recursos ao Município, mediante a decretação do estado de calamidade pública pelo Governo Federal.

"O recurso destinado para a Defesa Civil era muito pequeno e foi reposto. Assim, o Ministério da Integração tem, no primeiro momento, recursos suficientes para atender os municípios onde serão decretados, por portaria ministerial, estado de calamidade pública. Uma vez reconhecido o estado de calamidade pública pelo Governo Federal,



Ministra já estava no município

todos os recursos necessários, a depender dos projetos apresentados, estarão à disposição do município de Guarujá", afirma.

Simone Tebet ainda anunciou com a liberação da utilização das contas do FGTS pelas pessoas atingidas pela tragédia das chuvas, assim como prioridade em programas como o novo Minha Casa, Minha Vida. Ela

ressaltou, ainda, a parceria com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o prefeito Váler Sumann (PSDB).

"Estava passando o Carnaval em Guarujá e também fui acometida pela chuva. Nunca havia visto em tão pouco tempo. Eu me lembrei do episódio de 2020 e logo imaginei que seria necessária a parceria do Governo Federal".

Ela ainda anunciou o apoio da Central Única de Favelas (Cufa), por meio de seu presidente nacional, Preto Zezé, para a doação de cestas básicas. "Nesse momento, é hora de salvar vidas, de não deixar pessoas em áreas de risco".

A ministra descartou a ida até São Sebastião, onde acompanharia comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Os acessos terrestres estão fechados. Então, fui orientada pela Casa Civil a retornar até São Paulo e seguir prestando assistência".

## Rio-Santos: sem data para liberação

DA REDAÇÃO  
O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou ontem não saber com precisão as condições das estradas afetadas pelas fortes chuvas que atingiram, em especial, o Litoral Norte. De acordo com ele, a Rodovia Rio-Santos ficou completamente interditada após a tragédia e techos

podem ter desaparecido. Não há data para liberação.

"A gente contabilizou mais de 10 pontos de bloqueio. Em alguns, a gente não sabe o que sobrou da rodovia, porque é um volume de terra tão grande que se deslocou, numa extensão tão grande, que a gente até levanta hipótese de rodovia ter sido arrastada jun-

to, da rodovia não existir mais", disse.

O governador afirmou que, desde a madrugada de ontem, equipes estão liberando bloqueios, como a faixa da região de Toque-Toque, chegando a Maresias. Já a recuperação de um trecho da Rodovia Mogi-Bertiooga vai levar um tempo maior. (EC)



No km 61 da Rodovia Rio-Santos, na Praia do Lambert, em Ubatuba, deslizamento chamou atenção

## Cidades da região arrecadam doações

As prefeituras de Guarujá, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião estão arrecadando doações para as famílias afetadas pelas fortes chuvas no Litoral de São Paulo. As doações incluem alimentos, roupas e materiais de higiene pessoal. As prefeituras também estão realizando campanhas de arrecadação em pontos comerciais e em eventos comunitários.

As prefeituras também estão realizando campanhas de arrecadação em pontos comerciais e em eventos comunitários. As doações são encaminhadas para as famílias afetadas, que estão sendo atendidas em abrigos temporários. As autoridades também estão trabalhando para garantir a segurança das áreas afetadas e evitar novos deslizamentos.



Professora de Guarujá se deslocou para atender afetados e filhos de estudantes

ONDE AJUDAR  
Instituto Missionário Presbiteriano  
Rua São João, 100 - CEP: 13.130-000 - Ubatuba - SP  
Fone: (13) 3333-1111  
E-mail: imi@imi.org.br  
www.imi.org.br  
Associação de Mulheres Evangélicas  
Rua São João, 100 - CEP: 13.130-000 - Ubatuba - SP  
Fone: (13) 3333-1111  
E-mail: amev@amev.org.br  
www.amev.org.br  
Associação de Mulheres Evangélicas  
Rua São João, 100 - CEP: 13.130-000 - Ubatuba - SP  
Fone: (13) 3333-1111  
E-mail: amev@amev.org.br  
www.amev.org.br

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3